

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto

Redactor principal  
ANIBAL CRUZ

## A Pátria agradecida

PELO

Capitão Mantas Massano

EM 1498 o grande capitão Vasco da Gama descobria o caminho marítimo para a Índia, depois de alguns anos antes Gil Eanes ter dobrado o cabo Bojador e mais tarde Bartolomeu Dias passar para além do Cabo da Boa Esperança.

Estes feitos valorosos, praticados pelos portugueses, causaram assombro ao mundo e os povos civilizados rendiam-nos merecida homenagem pela bravura, pela valentia e a moessa arte de marear. Feito após feito, conquista após conquista, o grande Afonso de Albuquerque, estribeiro-mor de D. João II, conquistou Goa em 1510, sendo assim o fundador do nosso império no Oriente.

A bandeira das quinas tremulava ao vento, lembrando aos que visitavam aqueles lugares que Portugal estava ali presente, bem alicerçado como a metrópole. Estava ali senhor e dono daqueles lugares por direito de conquista, à custa de inenarráveis sacrifícios, sem esquecer os direitos, os interesses de todos os portugueses, quer vivendo na metrópole como para além da ocidental praia lusitana.

Ali flutuou quatrocentos anos a bandeira das quinas, até que em 1910 foi substituída pela bandeira verde rubra que, apesar da mudança de cores, era tão portuguesa como a que anteriormente servia de símbolo da Nação.

Longe de se pensar que alguns olhares astuciosos se dirigiam para aquelas nossas parcelas no Oriente, fomos dormindo e sonhando com o desenvolvimento daquelas possessões, com o esforço dos portugueses que ali se encontravam com os mesmos direitos, as mesmas regalias, a mesma justiça que cabia aos seus irmãos, vivendo na metrópole.

Mas a maldade, a ambição ou o egoísmo dos homens não entendeu assim e em 18 de Dezembro de 1961 — há precisamente um ano — o falso pacifista Nehru reuniu os seus sequazes e depois de uma prolongada propagação de falso pacifismo pensou atacar as nossas possessões no Estado da Índia; e, se melhor pensou, melhor mandou fazer. Mandou aprontar milhares de soldados, e como ladrões que aproveitam a calada da noite

para cometerem os seus assaltos, esses soldados com o apoio da aviação e de alguns navios de guerra praticaram a grande proeza do ataque de surpresa ao nosso diminuto número de soldados, que nada os levava a supor da maldade de um homem que, ao arrancar a máscara de pacifista, mandava praticar o assalto a Goa, Damão e Dio, que havia mais de quatro séculos e meio ali arvorava a bandeira de Portugal, este país com mais de oito séculos de existência e numa história brilhante que apesar da sua pequenez, foi grande entre os maiores nos tempos áureos das descobertas e conquistas.

A consumação do facto, a traição posta em prática pela União Indiana e ordenada pelo mais falso pacifista dos últimos tempos, foi uma torpe violência da força contra o direito de uma nação seguir o destino que logo traçara após a fundação da sua nacionalidade.

Uma população de pouco mais de quinhentas mil pessoas, tendo a defendê-la um reduzido número de homens armados, assistiu a essa luta desigual só porque não podia acreditar que um golpe traiçoeiro, ou digamos de surpresa, iria feri-la no seu amor pátrio.

A batalha não foi longa, mas mesmo assim Goa não foi dominada em quatro horas como Nova Deli previra e anunciara. A resistência portuguesa foi dura, heróica e se os nossos soldados não estivessem desprevenidos, os nossos inimigos pagariam bem caro o seu criminoso e covarde ataque.

Cinco séculos de permanência naqueles lugares conquistados com tanto sacrifício, tantas vidas perdidas, tanto sangue derramado, bem mereciam o respeito duma nação sem história que nos fez uma guerra de conquista para nos tomar de assalto um território que tantos séculos nos pertenceu.

Os defensores de Goa, Damão e Dio, portaram-se à altura do valor da raça lusitana, lutando desesperadamente contra uma força muito superior e bem armada por terra, pelo mar e pelo ar.

É decorrido um ano. As páginas da nossa história hão-de assinalar com a maior re-

pulsa o crime ordenado pelo falso pacifista Nehru que — como no caso da anexação do nosso território na Índia — ficou conhecendo que muitas vezes os vencidos são os verdadeiros heróis.

Como há mais de quatro séculos, o chão sagrado do Estado Português da Índia ficou manchado de sangue, mas pelo menos os seus defensores souberam morrer de pé.

Há-de soar nos ouvidos de Nehru a voz dos mortos pedindo vingança pelo bárbaro crime que ordenou sem respeito pela justiça, pelo direito e pela civilização.

Para os que souberam morrer, vai a nossa gratidão, como flores da nossa grande saudade, como para os que se salvaram vai também o nosso grato reconhecimento.

A uns e outros, a Pátria ficará eternamente agradecida.

## A visita do Chefe do Estado

Como estava anunciado, o venerando Chefe do Estado inaugurou no último domingo o Balneario dos Pescadores de Ilhavo e o Centro Social daquela vila e a Pousada da Ria, no Muranzel da Torreira, tendo ainda assistido à homenagem ao sr. Eng. Duarte Abecassis, em S. Jacinto, e visitado as obras da construção da Ponte da Varela.

A propósito da visita do Chefe do Estado, que esteve nos concelhos de Aveiro, Ilhavo, Murtoza e Ovar, o «Diário de Notícias» disse:

«Os três acontecimentos que com a sua presença o Sr. Presidente da República veio realçar, estão intimamente ligados às faixas marítimas e lagunares, à valorização das tradicionais propriedades da gente da região para as faixas náuticas e piscatórias, ao aproveitamento turístico de uma das mais belas regiões do País e única, inteiramente singular nas suas características tão atraentes, e ao preito devido a uma individualidade a quem o País deve relevantes serviços na política portuária e na orientação dos departamentos hidráulicos nacionais.

Dia dedicado, pois, ao mar e à ria de Aveiro, aos pescadores e às suas famílias; ao fomento do turismo de uma região ribeirinha que vive a mirar-se e a sustentar-se da água salgada, em cada dia renovada e revivificada com o fluxo das marés vindas do Oceano; ao melhoramento das condições de navegabilidade dos nossos portos — este dia em que

## CONJUNTO NACIONAL

«Portugal, lançando-se na integração económica de todo o seu espaço nacional, coloca-se mais uma vez entre os descobridores e construtores do mundo novo.

E se a solução agora adoptada for — como estamos certos que é — a que mais convém ao desenvolvimento económico do conjunto nacional como ao de cada uma das suas regiões, nós teremos criado mais um fundamento, novo e em «termos de futuro», da Nação una e universal que sempre fomos».

J. G. Corrêa d'Oliveira

## CACIA — E O PROGRESSO

NÃO há dúvida que a frequência de Cacia tem, em curto espaço de tempo, progredido de maneira verdadeiramente notável, de tal forma que é hoje considerada a mais importante do concelho de Aveiro.

Evidentemente que não é dos meus dias a Cacia de outrora, não estando, por isso, ao meu alcance a discussão pormenorizada e exacta deste assunto, mas, em quase duas décadas da minha existência, sempre tenho notado, dia após dia, o surto de progresso e desenvolvimento, sempre crescentes, da minha terra, razão por que, embora pálido, eu possa dizer algo acerca de tal evolução.

O ponto de partida, chamemos-lhe assim, teve-o Cacia, quando da montagem das instalações da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose. Com ela, tudo mudou, tudo tomou rumos diferentes, tudo se transformou! Novos horizontes se abriam e era preciso aproveitá-

-los, tirar deles o máximo rendimento.

Centenas de braços encontraram ali o seu ganha-pão; muitos bairros e casas para habitação se construíram; muitos estabelecimentos comerciais, dos mais variados ramos, abriram as suas portas, satisfazendo, assim, as necessidades duma população que rapidamente crescerá!

Inúmeros foram, então, os benefícios provenientes de tão grande investida industrial, várias vezes postos em relevo. Cacia, deixou, então, de ser aquele lugar pacato e melancólico de que ainda me lembro, para se transformar numa pequena cidade, onde todos vivem felizes e em paz, do seu sacrifício, do seu suor, do seu trabalho!

E ela — a velhinha Talábrica — não pára de progredir, antes continua a percorrer, veloz, o caminho da vitória! Novas perspectivas se lhe deparam, dias maravilhosos a esperam, certamente!...

Muito em breve, os que se contarem no número dos vivos, poderão ver, com os seus próprios olhos, uma das maiores fábricas de automóveis da Europa — a Fábrica de Automóveis Portugueses — cuja construção foi já autorizada pelo nosso Governo e se espera comece ainda em meados do próximo ano.

Será um importantíssimo passo em frente, um passo de gigante, na história de Cacia. Alguns milhares de operários ali trabalharão e é fácil antever o impulso que eles irão originar na organica da nossa terra.

A estação dos caminhos de ferro — outra realidade de que todos os cacienses se poderão orgulhar dentro em pouco — um empreendimento excepcional, de grande valor económico e turístico, cujas obras preliminares já começaram; a montagem duma fábrica de baterias, a abrir em princípios do próximo ano e mais empreendimentos que vão surgindo, elevam Cacia a um lugar de destaque no meio nacional.

Ela, todavia, e agora mais que nunca, precisa de muitas coisas indispensáveis para fazer face às necessidades dos que aqui labutam e vivem. Há coisas a fazer, há coisas a corrigir, há coisas a projectar... Tem de haver uma iniciativa forte e, além de tudo, uma força de vontade e compreensão ilimitada, para acompanhar o progresso da nossa terra!

Todos sabemos o que é preciso e todos temos o direito de — ao menos, os que mais nada puderem fazer — aliviar e ajudar, na medida do possível.

Não está certo nem faz sentido, que tendo Cacia duas unidades fabris com luz a jorros as suas ruas não estejam convenientemente

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página



( de Lãs para tricot  
Depósito ( e das Malhas «Aefe»

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 28575 PPC

**CACIA -- e o progresso**

Conclusão da 1.ª página

mente iluminadas, o que é, na verdade, uma grande falta, reparada por quantos por elas transitam.

Há que pensar, antes de mais nada, nesse problema, um dos grandes e urgentes, que tem de ser resolvido. A iluminação existente não está, pois, de maneira alguma, compatível com a Cacia de hoje, muito menos com a Cacia que antevemos daqui a dois ou três anos. As lâmpadas de 25 W, distantes quase cem metros umas das outras, com uma luzinha amarela e tremelicante, nada representam, nada valem, para uma terra de tanto movimento, e dão até uma triste ideia de campo sagrado, ou coisa semelhante.

Outro problema que urge resolver, é a criação dum posto da Guarda Nacional Republicana, em Cacia. Confesso que não compreendo o motivo da demora de tal criação, se ela já está há muito autorizada superiormente. A nossa Junta de Freguesia ofereceu, para tal fim, a casa, residindo apenas a aquisição do mobiliário adequado, que depende, segundo parece, da nossa Câmara Municipal.

Porquê esta demora?! Não há verba? Creio que não será uma despesa fabulosa, a necessária para tão flagrante como importante melhoramento... Cacia dá, por isso tem o direito de pedir!... É o progresso que o exige!

Mas nem só das esferas oficiais se espera auxílio. Todos — os que têm dinheiro — podem e devem fomentar tal progresso, pois, além de aplicarem os seus capitais, prestam um alto serviço à nossa terra!

Um ou mais bons cafés são indispensáveis; uma casa de espectáculos, onde se projectassem bons filmes e representassem boas peças; um clube, onde houvesse jogos variados e se realizassem festas e divertimentos; pensões económicas para as classes operárias; em serviço permanente de assistência médica; um campo de jogos; a construção dum mercado condigno; e muitas outras coisas, imprescindíveis numa terra em que a densidade demográfica é cada vez mais forte.

Por sua vez, há que cuidar da limpeza das ruas, evitar as habituais escorrências, que tão nocivas são para a saúde pública e castigar os transgressores; manter um serviço permanente de canhoneiros que garantam o asseio das principais artérias da nossa terra; obrigar com maior inflexibilidade os proprietários a caírem, normalmente, as suas casas e muros, confinantes com a via pública.

... Então, surgirá aos olhos de todos, uma Cacia nova, linda e airosa, a mostrar, com orgulho, as suas vestes de gala, que ultramamente ostenta!

Eu, como todos os Cacienses, desejo-lo ardentemente!...  
Quintã, 11 - XII - 62.

Necas Damão

**Carimbos de borracha**

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

**Agradecimento**



AGOSTINHO DA CUNHA E COSTA

A sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral, realizado em Santarém no dia 26 de Novembro findo, principalmente às que se deslocaram desta freguesia, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Póvoa, 10 de Dezembro de 1962

**Associação do Rancho Folclórico**

“Jovens da Foz do Vouga”

**CACIA NOTÍCIAS**

O nosso Rancho far-se-á representar, no próximo dia 23, na recepção que a Diocese de Aveiro promove, a S. Ex.ª Reverendíssima o Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, novo Bispo de Aveiro, com alguns pares, o estandarte e membros da Direcção. O transporte será feito de comboio.

O Secretário

**Maria Manuela Ventura Cirne Teixeira ENFERMEIRA**

Tratamentos e injeções em casa e no domicílio

Bairro Pereira da Silva (Barrocos) — Quintã — CACIA

**Industriais no Lourçal.**

—E em 21, a menina Maria Carolina Souto e Silva, completa 23 primaveras, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nogueira Souto, de Angela e industriais de padaria em Lisboa; também a menina Maria Alice Lopes de Oliveira, completa 25 primaveras, e seu irmão Manuel Carlos Lopes de Oliveira, estudante do Instituto Técnico do Porto, faz 18 anos no dia 28 do corrente, filhos do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe geral do parque de madeiras e destróador da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradores na Marinha Baixa.

Muitas felicidades para todos.

**Carteira Elegante**

Fazem anos:

Hoje, dia 15, o sr. Manuel Carlos, chefe da P. S. P. de Coimbra; o sr. António de Sousa da Silva Castro, 27 anos, filho do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa; e a menina Maria Odete de Lima Azevedo, completa 22 primaveras, filha do sr. Raúl de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Valentina de Azevedo, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 16, o sr. Gumerindo Júlio Pina, industrial de tipografia em Lisboa; e o sr. José Simões Aidos, empregado na Celulose, filho da sr.ª Maria Rosa Simões e de seu falecido marido João Simões Aidos, da Quintã.

—No dia 17, a menina Maria Vitória Ventura Rodrigues, completa 20 primaveras, filha do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª D. Vitória Ventura Duarte Rodrigues, da Quintã e residentes no Barreiro; e o sr. José Nogueira Simões, 46 anos, da Quintã e industrial de padaria em Ermezinde.

—Em 18, a menina Gracinda Rosa Soares de Pinho Aleixo, completa 14 primaveras, filha do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industriais de padaria em Algés; e a menina Clemina dos Anjos Sequeira Canelas, completa 15 primaveras, sobrinha e afilhada do sr. Adriano Sequeira Tavares, industrial de pedra, e de sua esposa sr.ª D. Cremlide da Silva Tavares, do Cabeço.

—Em 20, a sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, 30 anos, esposa do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca, filha e genro do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Felix, da Quintã e industriais de padaria em Paço de Arcos; a sr.ª D. Gracinda Simões da Silva, esposa do sr. Manuel de Moura Pereira, filha e genro da sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Maria da Silva, 35 anos, esposa do sr. João Pereira Duarte, ausentes na América do Norte, que são filha e genro do sr. Manuel José da Silva Júnior e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, residentes em Cacia; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 42 anos, de Cacia e industrial de padaria no Porto; e o sr. Jorge Moura de Almeida, 32 anos, filho do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almei-

**Pintos para postura**

CRUZAMENTOS LEGHORN - RHODISLAND  
LEGHORN - NEWHANPHSIRE

Cada pinto misto a 5\$00 = Cada fêmea 10\$00

Machos e para grande quantidade preços a combinar  
GRANDES DESCONTOS

No seu próprio interesse consulte o

AVIARIO DO ALQUEVE  
PEDRONHE — CARAMULO

**Campanha do Natal do Gás Mobil**

O gás de verdadeira confiança e simplicidade de funcionamento, aliado ao incomparável sistema

CLIK!

Agora uma garrafa de gás absolutamente grátis

Ao fazer o contrato de gás, exija o certificado do GÁS MOBIL

Distribuidor ao domicílio para os lugares de Taboeira, Quinta do Loureiro, Cacia, Sarrazola, Vilarinho e Póvoa

**Centro Comercial Caciense**

Telefone 91241 — CACIA

Este estabelecimento apresenta para esta quadra o famoso

**BOLO REI ESPECIAL e BROAS DO NATAL**

Bolos próprios da quadra, Frutas secas, Vinhos diversos, etc.

Colossal sortido de postais de Boas Festas

Formidável variedade de Brinquedos

Admirável conjunto de Flores Artificiais

Secção completa de Fogões e Fogareiros a gás e eléctricos, Frigoríficos, Esquentadores, Aquecedores, Botijas eléctricas, etc., das mais acreditadas marcas

No seu próprio interesse, veja também os inacreditáveis preços do

**CENTRO COMERCIAL CACIENSE**

uma casa ao seu inteiro dispor

**A visita do Chefe do Estado POR AVEIRO**

Conclusão da 1.ª página

e a vereação; Coronel Alvaro Salgado, comandante militar; Comandante Pires Cabral, capitão do porto de Aveiro; Coronel Evangelista Barreto, comandante de Infantaria 10; Monsenhor Júlio Tavares Rebimbas, governador do bispado, e outras autoridades civis e militares.

Após a paragem do comboio presidencial, o Sr. Almirante Américo Tomás foi entusiasticamente aclamado e no largo fronteiro da estação, que se encontrava ornamentado, o povo apinhava-se e estavam perfiladas várias deputações e a Banda Amizade, que executou o Hino Nacional.

Depois de ter recebido cumprimentos das autoridades, o Sr. Presidente da República seguiu de automovel para Ilhavo, sendo esperado e aplaudido em todo o percurso.

Devido à falta de espaço, não podemos relatar as inaugurações que se seguiram e decorreram com muita elevação patriótica.

**NOTÍCIAS LOCAIS**

**Cortejo de Pastorinhas na Quintã do Loureiro**

No próximo dia 30, realiza-se neste lugar o tradicional cortejo de pastorinhas, cujo produto se destina, inteiramente, às obras de beneficiação e restauro da capela do S. Simão.

Todos os quintanenses devem ajudar e colaborar no cortejo, para que se mantenha limpa e asseada a nossa capela.

Dinheiro em caixa, do cortejo de Janeiro de 1962 4.462\$00  
Obras exteriores feitas 1.390\$00  
Saldo positivo 3.072\$00

**CASAS**

Vendem-se as que foram de Manuel Nogueira Simões, na Quintã do Loureiro.

Tratar com o proprietário Manuel José da Silva Júnior, em Cacia.

**Mário Bismarck Soares ADOGADO**

Rua do Crucifixo, 28-2.ª  
Telef. 27340 — LISBOA

**Natal do Hospital**

Começam hoje as Festas do Natal em benefício do nosso Hospital com o seguinte programa:

DIA 15 (Sábado) — A's 9 horas, iniciação do peditério público através da venda da flor, com a colaboração de gentis alunas da Escola do Magistério Primário. O peditério prolongar-se-á até cerca das 18 horas.

A's 14,30 horas, apresentação de cumprimentos ao Corpo Clínico dos chefes dos Serviços Administrativos e de Enfermagem.

A's 15,30 horas, reunião de todos os Hospitais Sub-Regionais no Regional de Aveiro.

Estarão presentes as respectivas direcções clínicas e os provedores, com a presença do Director da Zona Hospitalar do Norte.

Tema: «Estudo-relações inter-Hospitalares com vista a uma melhor coordenação dos seus serviços».

A's 21,30 horas — Inauguração das sessões científicas do Hospital de Aveiro, com uma lição intitulada «Infectões Hospitalares» — proferida pelo Professor Dr. Júlio Machado Vaz, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

A Direcção Clínica está esforçando-se para que a esta sessão científica seja presidida pelo Ex.º Bastonário da Ordem dos Médicos.

Dia 16 (Domingo) — A's 12 horas, missa por alma dos irmãos e benfeitores falecidos, na Igreja da Misericórdia rezada pelo Rev.º apelo da Santa Casa.

Dia 20 — 5.ª feira — A's 14 horas, inauguração da Sala de Consulta Externa do serviço da Cardiologia, visita livre ao Hospital. Um grupo de senhoras colaborará com a Missa na atribuição dum prémio ao melhor presépio.

Dia 22 — Sábado — A's 18 horas, Encerramento do Natal do Hospital. Sessão recreativa de vários agrupamentos. Para já temos a destacar a adesão do CETA com uma pequena sessão de mimica. Esperamos a todo o momento outras adesões.

**Donativos recebidos:**

Transporte 24.500\$00  
Fundação Calouste Gulbenkian 78.750\$00  
Grupo de Estudo da Computação Automática dos C. T. T. 315\$00  
A transportar 103.565\$00

Do sr. José Vieira Gamelas, uma peça de pano para lençol.  
Do sr. J. Teixeira Bicho, 10 metros de pano para lençol.

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª  
Telef. 38164 — LISBOA

UMEL PO!  
Podi-lo se com JETE po e TRARTEIO  
"O URCIO"  
6.65mios!  
e lista  
Telidos  
Máquina  
Máquina  
Feos  
Ble etc.  
de FOETAS ES tuma EXTECIAL  
VES teria um CAADO qu um  
Extra VE em 1963  
Bilh Sede d "O Urcio" Pa, 99

PREÇO POPULAR

Vestidos para venda





# ARVORES DE FRUTO E FLORESTAIS

DE FOLHA CADUCA E PERENE

Não comprem à sorte = Compram qualidades garantidas

Consultem o Viveirista autorizado pelo Ministério da Agricultura

## JOSE SIMÕES COSTA

S. FRUTUOSO — COIMBRA — Telef. 92104

Faz praça em Angeja e tem representantes na Região  
Informa-se na Redacção deste jornal

### De Angeja

**Falecimento.** — Como dissemos a semana passada, faleceu no dia 3 do corrente, no lugar do Fontão, o sr. Francisco da Silva Amaro, de 76 anos, marido da sr.ª D. Amélia Dias da Silva, antigos industriais de padaria.

Era pai dos srs. Francisco da Silva Amaro, casado com a sr.ª D. Nora Amaro, e Raúl da Silva Amaro, casado com a sr.ª D. Maria de Almeida Carvalho da Costa Amaro, comerciantes no Cubo; e das sr.ªs D. Olinda Dias da Silva, casada com o sr. Walter Dias Capela, comerciantes em Lourenço Marques, que se encontram entre nós; D. Ibrahima Dias da Silva, residente em Lisboa, esposa do sr. Luís Pereira Marques, ausente em Lourenço Marques; D. Orlandina Dias da Silva, esposa do sr. Albérico Fontoura de Lima, moradores no Fontão; e D. Maria Amélia Dias Silva, casada com o sr. Arlindo Dias Capela, industrial em Lourenço Marques.

O seu funeral realizou-se no dia 4, pelas 10 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades erectas nesta freguesia, o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo e a nossa Banda, que tocou à saída do funeral e à chegada ao cemitério, conforme determinação do finado.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Francisco.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre. A família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Nascimento.** — Na Maternidade de Lourenço Marques, deu à luz uma criança do sexo masculino, no dia 13 de Novembro findo, a sr.ª D. Maria José Martinho Ferreira, esposa do nosso conterrâneo sr. António Augusto Nunes Ferreira, funcionário dos Serviços Municipalizados de Viação daquela cidade ultramarina.

O recém-nascido já foi registado com o nome de José Carlos Martinho Ferreira.

**Anos.** — No dia 15 fez 67 anos o sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, marido da sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques, professora nesta freguesia.

— No mesmo dia, completa mais uma primavera a menina Emília da Silva Berbigão, filha do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria Tavares da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

— Ainda em 15, fez 29 anos a sr.ª D. Deolinda Pinho de Lima, esposa do sr. Henrique Pinho Rodrigues, empregado de escritório na Fábrica de Celulose, moradores na rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações. — C.

### Terreno para construção

Vende-se com 15 metros de frente e 220 de comprimento, na Estrada Nacional, em Cacia, próximo do rev. Dr. Florindo Nunes da Silva.

Tratar com o proprietário António Rodrigues Teixeira Perelrinha (o Caça), em Sarrazola — Cacia. (3-2)

### Mataduchos e Alumieira

**Falecimentos.** — No dia 9 do corrente, faleceu nos Arneiros de Mataduchos, onde vivia há anos com seu filho Domingos, o sr. José de Deus da Loura, de 78 anos, viúvo, pai dos srs. César de Deus da Loura, técnico de rádio em Aveiro; Domingos de Deus da Loura, pintor de automóveis em Aveiro; e Carlos Alberto de Deus da Loura, também técnico de rádio em Aveiro.

Após o falecimento, foi o seu corpo trasladado para a igreja da Vera Cruz, de Aveiro, donde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério Sul daquela cidade.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Domingos.

— Também faleceu na sua casa de Mataduchos, no dia 11, a sr.ª Maria Angélica de Jesus, de 83 anos, viúva de Pedro Marques da Cunha, e mãe dos srs. Manuel e João Marques da Cunha, comerciantes em Fortaleza—Ceará (Brasil) e das sr.ªs Maria Angélica de Jesus Moraes, casada com o sr. José Domingues Moraes; Rosa de Jesus Marques e Angélica de Jesus Marques, aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Alumieira e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro.

Tratou de ambos os funerais a Agência Capela, de Esgueira, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas pêsames.

**Anos.** — No dia 12 completou 4 anos o menino Paulo Jorge Gomes Bastos, filho do sr. Rui Simões Pereira Bastos e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Mateus Gomes Bastos, ausentes em Angola, que são neto, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal.

— E em 21, completa 22 aniversários a sr.ª D. Rosa Rodrigues Rocha, esposa do sr. Manuel de Albuquerque, ausentes na América do Norte, que são filha e genro do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, de Mataduchos.

As nossas felicitações. — C.

### MOTO

B. M. W. — R. 26.  
— 18.000 km. Estado nova. Preço 16.000\$00. José Moutela Ferreira Marques vende, em Albergaria-a-Velha.

### VENDE-SE

Pomar com estúbulos, adega, palheiros, eira, água e motor eléctrico. Condições para indústria. Concelho Bacta — S. João de Loure. (3-3)

### De Esgueira

**Ruas em mau estado.** — As ruas do Bairro do Vouga, encontram-se em mau estado, contrastando com as esplêndidas moradias que ali existem. A nossa Junta de Freguesia pedimos urgentes providências.

— Também a Rua das Cardadeiras até à Foz está a pedir reparação imediata, tal é o seu estado tão deplorável.

**Até que enfim!** — Parece que aquela imunda retrieta que existia em frente do Salão Paroquial foi mandada encerrar por quem de direito.

Ainda bem que se acabou com uma coisa que desprestigiava a nossa terra.

**Com vista à nossa Junta.** — Porque é que a nossa Junta de Freguesia não manda arranjar convenientemente o local que fica em frente à capela da Senhora do Alamo?

O local referido merece mais aseo e estamos certos que a nossa Junta não descurará o assunto, como aliás é seu hábito.

**Visita.** — Encontra-se com seus pais, a fim de passar as férias do Natal, o sr. Tenente Américo da Silva Silva Ramalho, a prestar serviço militar no Ministério do Exército, em Lisboa.

### De Taboeira

**Falecimento.** — Após dois dias de nascimento, faleceu no dia 2 do corrente um filho do sr. António Rodrigues da Bala, empregado da Fábrica de Celulose e de sua esposa sr.ª Laurinda Marques Carvalho.

Foi a sepultar no dia seguinte.

**Atletismo.** — No sábado, dia 15, segue para Espanha, onde vai tomar parte numa grande prova de atletismo internacional, o nosso conterrâneo sr. João Rodrigues Brazete de Oliveira, que pela terceira vez toma parte nessa competição, seleccionado pelo F. C. P.

Desejamos-lhe uma boa prova.

**Anos.** — No dia 12 fez 80 anos o sr. Manuel Domingos Carvalho.

— E em 16, completa 17 primaveras a menina Maria Manuela Pereira Carvalho Simões, filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho, deste lugar.

— E em 17, completa o primeiro aniversário a menina Cristina Alexandra Torcato e Brazete de Oliveira, filha do sr. João Rodrigues Brazete de Oliveira, panificador e atleta do F. C. P. e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Torcato de Oliveira.

Os nossos parabéns. — C.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lá, terylen e nylon

SAMARRAS E CANADIANAS

CASIMIRAS PARA FATOS

TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS

nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

A VEIRO

Telef. 22228

### SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

#### António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS» BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN» OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

### De Frossos

**Casamento.** — Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial da menina Maria Alice Dias de Paiva, filha do sr. Arménio Alves de Paiva e de sua esposa sr.ª Françoisa Dias da Conceição, com o sr. António Rodrigues Gonçalves, serralheiro na Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata, filho da sr.ª Maria Gonçalves Rodrigues.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. José Marques da Silva e sua esposa sr.ª D. Silvina da Conceição Silva, comerciantes desta freguesia, e pelo noivo sr. Manuel Rodrigues de Melo e sua esposa sr.ª Maria Nunes de Paiva.

Após a cerimónia religiosa, foi servido na Pensão Branco, em Albergaria-a-Velha, um jantar a todos os convidados.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Retirada.** — Seguiu para o Canadá o sr. Elísio Nunes de Melo, casado com a sr.ª Maria de Oliveira.

Desejamos-lhe muitas felicidades. — C.

### De Azurva

**Falecimentos.** — No dia 5 do corrente faleceu neste lugar a sr.ª Ana Lopes, de 67 anos, viúva, mãe da sr.ª Maria da Conceição Lopes, casada com o sr. Arnaldo da Silva Lopes.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de S. João de Loure, de onde a finada era natural, a cargo da Agência Ferreira da Silva, de Esgueira, que transportou o féretro no seu auto-fúnebre.

— E no dia 11, faleceu a sr.ª Maria de Jesus de Oliveira, de 79 anos, mãe dos srs. Abel Bernardino da Silva, ausente no Brasil; e António de Oliveira, morador neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação do rev. pároco de Esgueira e a irmandade deste lugar.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets pelo filho António e netos.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A família enlutada enviamos sentidas pêsames.

### De Vilarinho

**Anos.** — No dia 12 do corrente, passou o seu aniversário a sr.ª D. Alice da Conceição Cruz, esposa do sr. José Maria Lopes da Cruz, caixeiro de padaria em Lisboa.

— Em 14, fez 73 anos o sr. José António Dias Cruz, comerciante deste lugar.

— Em 15, completou 13 primaveras a menina Maria Ester Marques da Silva, filha do construtor civil deste lugar sr. Alfredo Marques, que também fez 49 anos no dia 20 e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

— E em 16, faz anos o menino Manuel Marques da Silva, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, vendedor de pão em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Irlina Marques da Costa Silva.

As nossas felicitações. — C.

### COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-5-1962

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,03 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa cor
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,18 Tramuei
6,57 Tramuei	9,07 Tramuei cor.)
8,24 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
11,19 Tramuei	12,00 Tramuei
12,55 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora	15,53 Automotora para Lisboa
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,17 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei cor.)	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

### De Loure

**Comissão de melhoramentos.** — Com o ritmo de sempre a campanha para angariação de fundos continua.

Transporte	2.925\$00
José de Almeida Talaia	30\$00
Salvador Abreu	50\$00
Francisco de Oliveira	20\$00
Manuel Augusto Santos	30\$00
José António Lourenço	20\$00
António Dias Tavares	20\$00
Soma	3.095\$00

Na época de invernaria que atravessamos, mais se faz sentir a imperiosa necessidade do arranjo das ruas, que praticamente se encontram intransitáveis.

A Comissão tem a esperança de ver os seus esforços coroados de êxito, contando com a preciosa e indispensável colaboração dos conterrâneos auentes.

**Falta de luz.** — Continuamos às escuras, pois a maior parte das lâmpadas estão fundidas.

Porventura os Serviços Municipalizados não terão lâmpadas para proceder à substituição?

Creemos que sim, de contrário já teriam sido atendidos os nossos pedidos.

### Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — No dia 10 do corrente faleceu no Paço o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, de 70 anos, casado com a sr.ª Maria da Silva Barbosa e pai do sr. José da Silva Barbosa, panificador na Amadora.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, juntando-se ao de Mataduchos que se noticiava.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

**Anos.** — No dia 11 do corrente, fez 29 anos o sr. Manuel Teixeira da Maia, panificador em Arruda dos Vinhos.

— E em 20, completa 14 primaveras a menina Zulmira Pereira Fernandes, filha do sr. Manuel Maria Fernandes Vigarinho, do Paço e panificador em Bucelas, e de sua esposa sr.ª Margarida Rodrigues Pereira Vigarinho.

Os nossos parabéns. — C.

UM VEL P00!

Pode ir-lo se compHETE passo e TRADORTEIO

“O LÉRCIO”

6.69 prémios!

3ª e 1ª Prata

Teledívidos Máquinha Máquinha Forças Blei, etc.

On de FOLLETAS DES têm uma EXTRPECIAL

em VITES terdo a um CARRADO que a um

ExtraÍÁVEL em de 1963

Bilhete Sede de “O Lércio” Praça, 99

PRECO POPULAR

Veste Preços e Fil para venda

Rua Ametrio, 11 TTPC

ORTO

la Santa

ATÉ ANJOS BEM!...

RES PINHO

ora de Gala

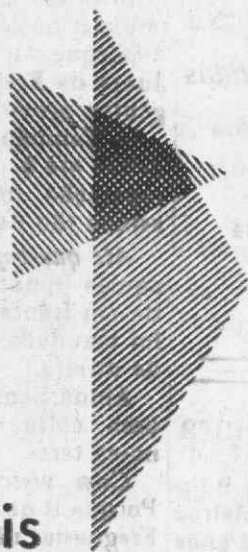


Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366050 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA  
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>da</sup>  
RUA DO OUVIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar com a irritação desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua do Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de

construção: telha, tijolo, ferro, elemento, cal, etc.

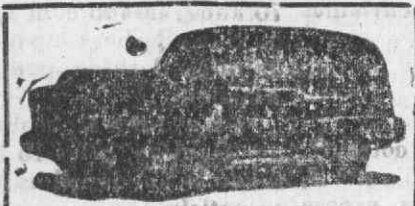
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO «HORTO ESGUEIRENSE»

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil «PETTER»

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA.

Telefone 638006

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo

e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos

fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

## «CONSTRUTORA»

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

### António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS · MARTANO ·

Vendas a pronto e a prestações